



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

RETIFICAÇÃO DO EDITAL N. 054, DE 10 DE ABRIL DE 2014.

Faço pública a retificação do Edital N. 054/2014, publicado no DOU de 14/04/2014, na Seção 3, páginas 103 a 108 :

Na página 106, no Anexo I - Instruções Específicas na área de Agronomia/Agrometeorologia, no subitem 3. **Programa das provas**, onde se lê:

- 3.1. Relações Terra-Sol, Fotoperíodo e fotoperiodismo em cultivos agrícolas, sua implicação fenológica e ecofisiológica;
- 3.2. Balanço de radiação em cultivos agrícolas: caracterização, medição e estimativa dos fluxos, interação com o dossel de plantas cultivadas, variação espaço-temporal nos cultivos e sua relação com o arranjo de plantas, densidade folhar e arquitetura da parte aérea das plantas cultivadas;
- 3.3. Balanço de energia em cultivos agrícolas: caracterização, medição e estimativa dos fluxos, variação espaço-temporal e sua relação com a disponibilidade hídrica no solo, arranjo de plantas, densidade folhar e arquitetura da parte aérea das plantas cultivadas;
- 3.4. Variação espaço-temporal da temperatura do solo, do ar e do dossel de plantas cultivadas sob diferentes condições agrometeorológicas e respostas ecofisiológicas das plantas cultivadas;
- 3.5. Umidade do ar e condicionantes agrometeorológicas do tempo de molhamento por orvalho e chuva, sua determinação e aplicação na epidemiologia e previsão de doenças fúngicas em plantas cultivadas e no controle biológico de plantas invasoras em cultivos agrícolas;
- 3.6. Condições agrometeorológicas extremas causadoras de estresse térmico e mecânico, ecofisiologia relativa aos danos em cultivos agrícolas e métodos de proteção das plantas contra essas condições extremas;
- 3.7. Alterações das variáveis agrometeorológicas em ambientes protegidos por coberturas transparentes e ou opacas semipermeáveis visando a otimização das condições de cultivo;
- 3.8. Chuva como fator de erosão do solo e de produção dos cultivos agrícolas, medição e distribuição espaço-temporal e suas implicações agrometeorológicas;
- 3.9. Técnicas de processamento digital de imagens;
- 3.10. Evapotranspiração em cultivos agrícolas: fatores determinantes, variação espaço-temporal, medida e estimativa e sua aplicação no manejo dos cultivos agrícolas e no zoneamento agrícola;
- 3.11. Fluxo da água no sistema solo-planta-atmosfera e sua alteração em função da variação da disponibilidade hídrica no solo, das condições meteorológicas e das respostas ecofisiológicas dos cultivos agrícolas;
- 3.12. Balanço hídrico climático e seriado em cultivos agrícolas, sua aplicação no manejo das culturas e no zoneamento agrícola;
- 3.13. Utilização de índices e parâmetros agrometeorológicos e variáveis meteorológicas em modelos de estimativa de produção em cultivos agrícolas anuais e sua alteração por diferentes condições de estresse;
- 3.14. Agrometeorologia e respostas ecofisiológicas dos principais cereais de verão e de inverno, das principais oleaginosas anuais, dos principais cultivos produtores de tubérculos e raízes tuberosas e das frutíferas caducifólias de clima temperado e de clima subtropical e mediterrâneo, índices bioclimáticos, aplicação nas práticas de cultivo e no seu zoneamento agroclimático;
- 3.15. Aptidão bioclimática das regiões e zoneamento agroclimático para os cultivos agrícolas anuais na região Sul do Brasil e sua associação com a classificação climática de W. Köppen.

Leia-se:

- 3.1. Relações Terra-Sol, Fotoperíodo e fotoperiodismo em cultivos agrícolas, sua implicação fenológica e ecofisiológica;
- 3.2. Balanço de radiação em cultivos agrícolas: caracterização, medição e estimativa dos fluxos, interação com o dossel de plantas cultivadas, variação espaço-temporal nos cultivos e sua relação com o arranjo de plantas, densidade foliar e arquitetura da parte aérea das plantas cultivadas;
- 3.3. Balanço de energia em cultivos agrícolas: caracterização, medição e estimativa dos fluxos, variação espaço-temporal e sua relação com a disponibilidade hídrica no solo, arranjo de plantas, densidade foliar e arquitetura da parte aérea das plantas cultivadas;
- 3.4. Variação espaço-temporal da temperatura do solo, do ar e do dossel de plantas cultivadas sob diferentes condições agrometeorológicas e respostas ecofisiológicas das plantas cultivadas;
- 3.5. Umidade do ar e condicionantes agrometeorológicas do tempo de molhamento por orvalho e chuva, sua determinação e aplicação na epidemiologia e previsão de doenças fúngicas em plantas cultivadas e no controle biológico de plantas invasoras em cultivos agrícolas;
- 3.6. Condições agrometeorológicas extremas causadoras de estresse térmico e mecânico, ecofisiologia relativa aos danos em cultivos agrícolas e métodos de proteção das plantas contra essas condições extremas;
- 3.7. Alterações das variáveis agrometeorológicas em ambientes protegidos por coberturas transparentes e ou opacas semipermeáveis visando a otimização das condições de cultivo;
- 3.8. Chuva como fator de erosão do solo e de produção dos cultivos agrícolas, medição e distribuição espaço-temporal e suas implicações agrometeorológicas;
- 3.9. Evapotranspiração em cultivos agrícolas: fatores determinantes, variação espaço-temporal, medida e estimativa e sua aplicação no manejo dos cultivos agrícolas e no zoneamento agrícola;
- 3.10. Fluxo da água no sistema solo-planta-atmosfera e sua alteração em função da variação da disponibilidade hídrica no solo, das condições meteorológicas e das respostas ecofisiológicas dos cultivos agrícolas;
- 3.11. Balanço hídrico climático e seriado em cultivos agrícolas, sua aplicação no manejo das culturas e no zoneamento agrícola;
- 3.12. Utilização de índices e parâmetros agrometeorológicos e variáveis meteorológicas em modelos de estimativa de produção em cultivos agrícolas anuais e sua alteração por diferentes condições de estresse;
- 3.13. Agrometeorologia e respostas ecofisiológicas dos principais cereais de verão e de inverno, das principais oleaginosas anuais, dos principais cultivos produtores de tubérculos e raízes tuberosas e das frutíferas caducifólias de clima temperado e de clima subtropical e mediterrâneo, índices bioclimáticos, aplicação nas práticas de cultivo e no seu zoneamento agroclimático;
- 3.14. Aptidão bioclimática das regiões e zoneamento agroclimático para os cultivos agrícolas anuais na região Sul do Brasil e sua associação com a classificação climática de W. Köppen.

GABINETE DO REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, aos quatorze dias do mês de abril do ano de dois mil e quatorze.

Paulo Afonso Burmann
Reitor